

77.914,00

VBP do MS em milhões R\$

1.430.716,70

VBP Brasil em milhões R\$

%

5,44%

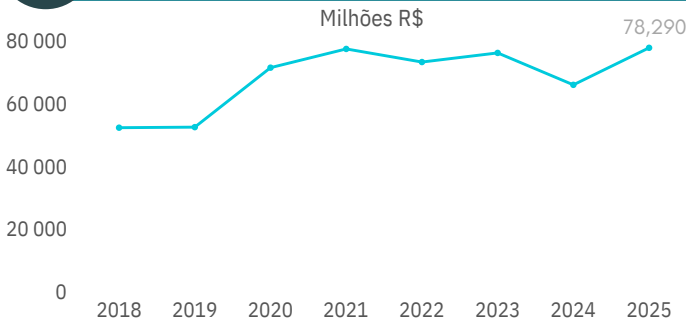
do VBP Brasil

Em Março, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) divulgou o Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuária, estimado para março de 2025 como R\$ 77,914 bilhões. Este valor representa um aumento de 23,17% em relação ao mesmo mês de 2024 (63,257 bilhões) . No ranking nacional do VBP Agropecuário, o estado ocupa a 7ª posição entre as 27 Unidades da Federação.

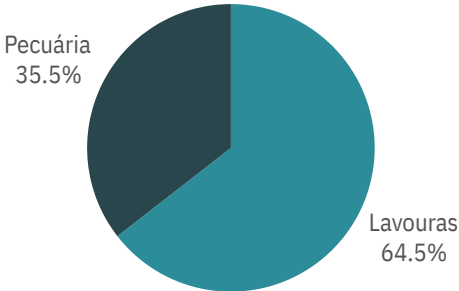
- A agricultura representa R\$ 50,237 bilhões desse total, com uma expansão de 20% em relação a 2024, o potencial produtivo se mantém satisfatório, inclusive com as primeiras lavouras iniciando a colheita com bons resultados quantitativos e qualitativos.
- A estimativa para a pecuária em 2025 é de R\$ 27,677 bilhões, com uma variação de +43,53% em comparação a 2024. A pecuária deve representar 35,52% do VBP do setor estadual.



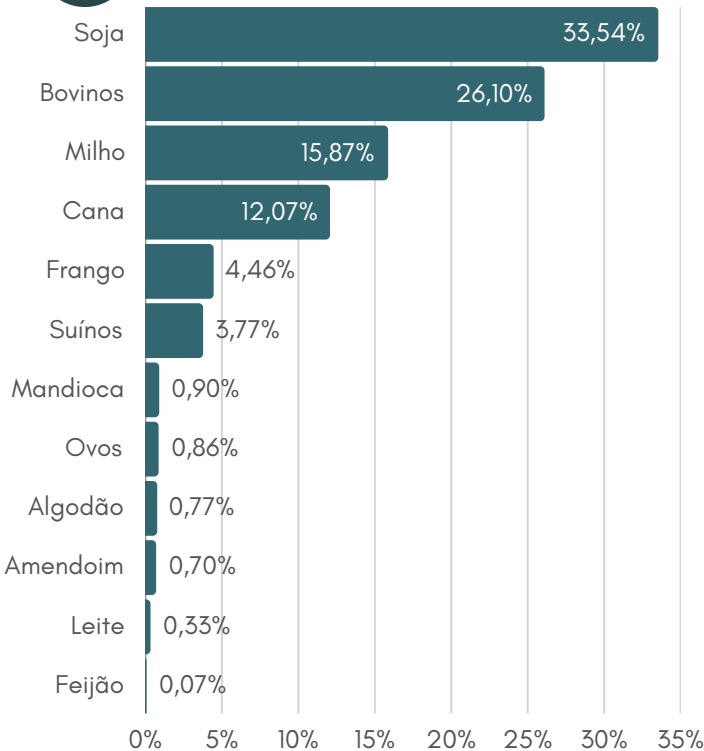
Histórico VBP Mato Grosso do Sul



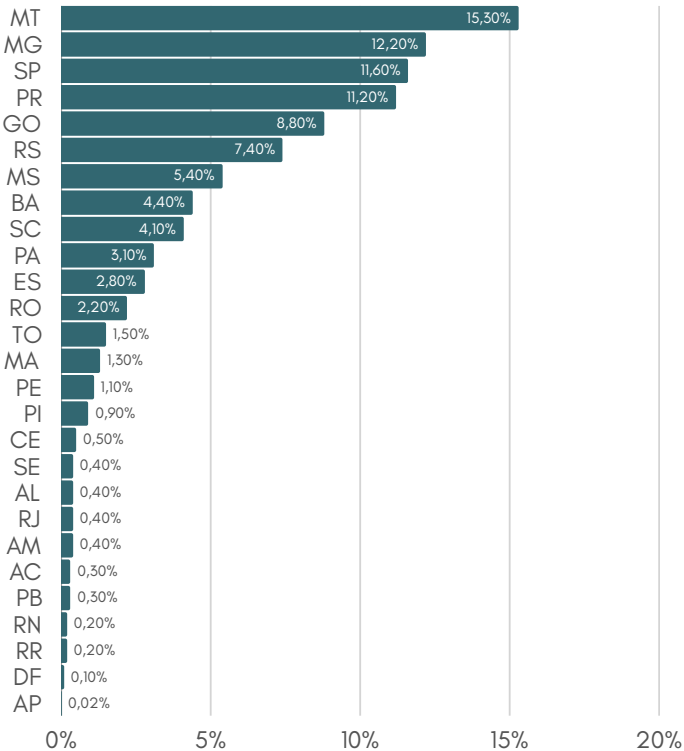
% Categoria no Estado



Ranking de Produtos (%)



Ranking Estados - Participação (%)



Agricultura

De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), em Mato Grosso do Sul a produção agrícola total estimada para o ano de 2025 é de 75,3 milhões de toneladas, distribuída por 7,40 milhões de hectares. Comparado aos dados de 2024, isso representa uma variação de 2,5% em relação a produção, e 3% em relação a área colhida estimada (Tabela 1).

Tabela 1: Valores de área plantada e produção estimados em 2024 e 2025 em milhões de hectares e milhões de toneladas.

Variável	2024	2025	Var. %
Área Colhida	7,168	7,387	3%
Produção	73,47	75,33	2,5

Fonte: IBGE, 2025.

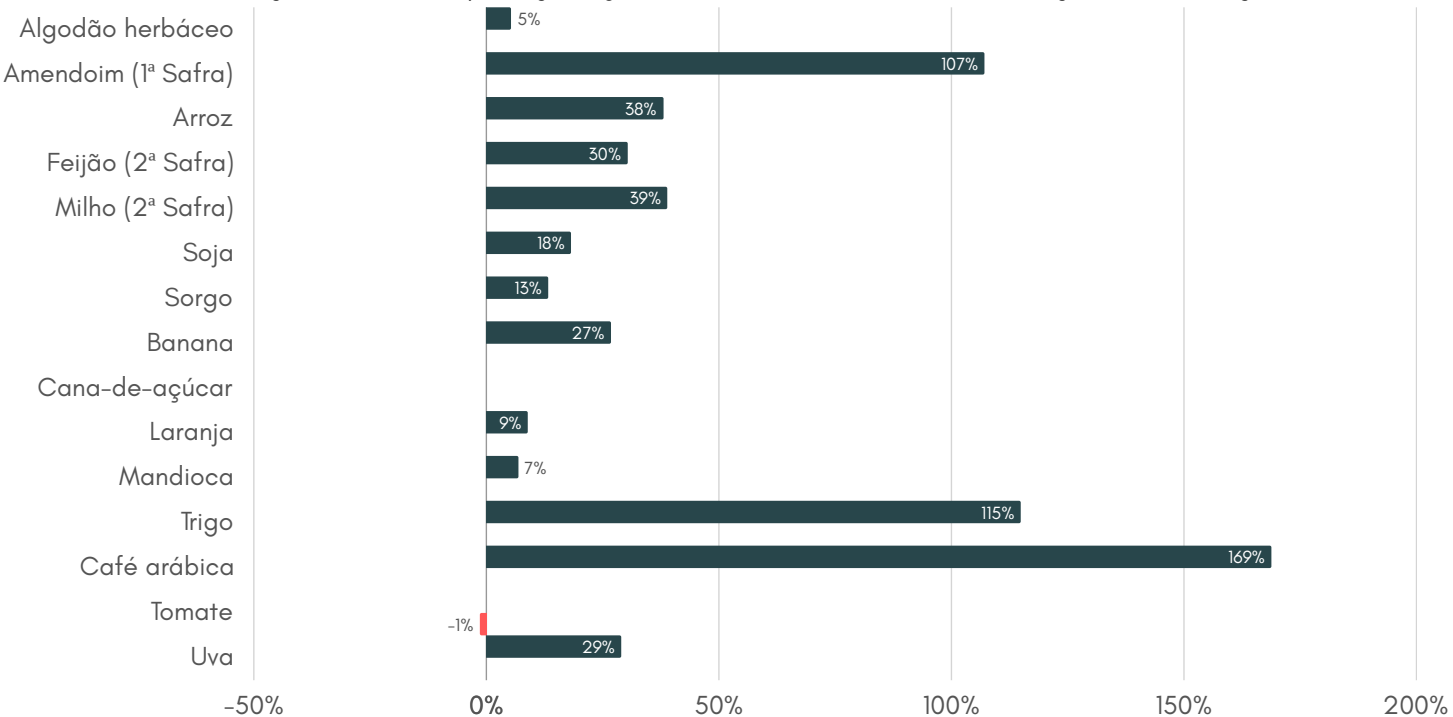
Série histórica da produção no Mato Grosso do Sul (Toneladas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Brasileira, 1975 a 2022 e LSPA-2025 e Março/2025.

No gráfico a seguir temos as variações na produção agrícola de Mato Grosso do Sul entre Março de 2024 e Março de 2025. Nesse período, os aumentos nas estimativas de produção apenas para algumas culturas específicas: Com exceção da cana-de-açúcar (0%) e do tomate (-1,4%), todas as demais culturas apresentaram uma variação positiva da variação agrícola. Destaca-se o café arábica (168,8%), o trigo (114,9%) e o Amendoim (1ª Safra) (107,1%).

Gráfico: Variação absoluta da produção agrícola (t). No Mato Grosso do Sul, Março/2024 a Março/2025



Fonte: IBGE, LSPA, 2025 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Agricultura

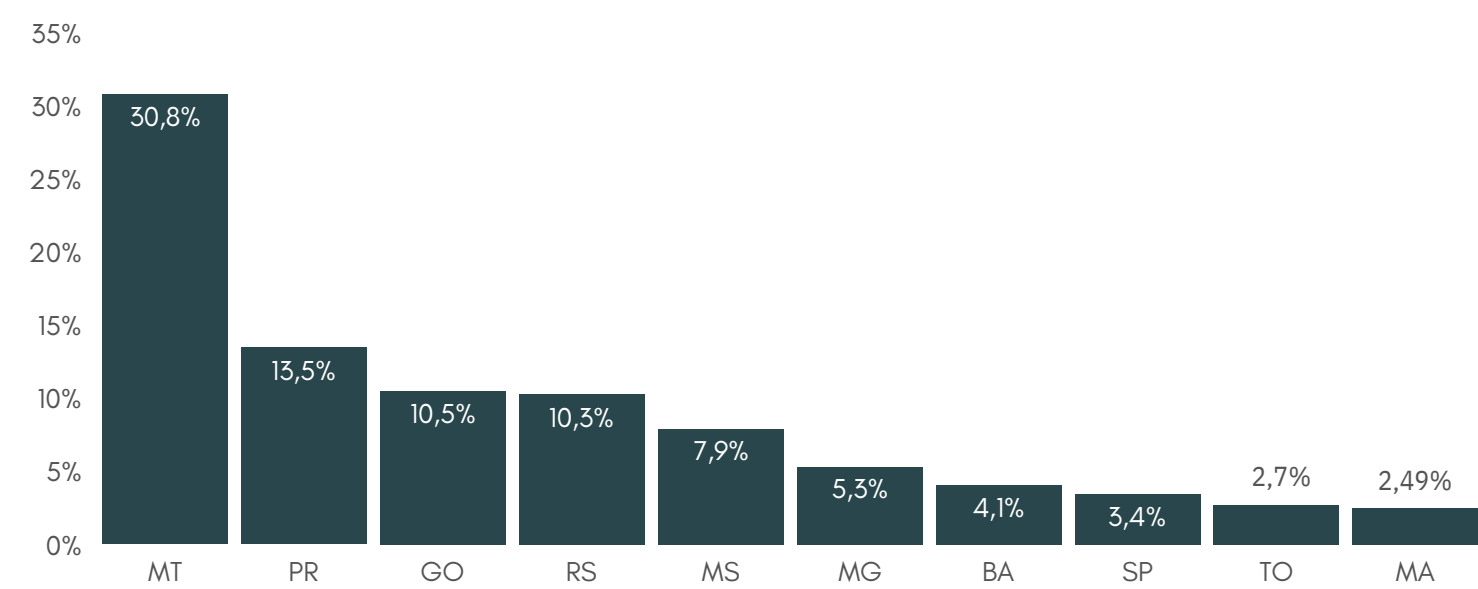
Para o Amendoim (1ª safra), a produção esperada é de 179,3 mil de toneladas, alta de 154,3 % em relação a safra anterior. Segundo informações da Conab, o cultivo é incentivado pelo aumento dos preços e pela construção de uma nova indústria processadora, que ampliará o mercado e agregará valor com derivados. Ainda estacam-se pelo aumento da produção na safra 24/25 as culturas ‘Trigo’ (155,5%) e ‘Girassol’ (100%), sem correspondente aumento de área plantada. Quanto aos desempenhos negativos, estão o ‘Feijão 3ª safra’ (-79%), e a ‘Cana-de-açúcar’ (-2,94%).

Tabela 2: Comparativo entre as safras 23/24 e 24/25

Cultura	Safra 23/24		Safra 24/25		Var.% Área	Var. % Prod.
	Área Colhida (mil ha)	Produção (mil t)	Área Colhida (mil ha)	Produção (mil t)		
Algodão Caroço	32,0	94,1	31,7	93,4	-0,9	0,1
Amendoim 1ª Safra	21,2	70,5	42,7	179,3	101,4	154,3
Arroz	10,0	66,3	13,4	96,5	34,0	45,6
Feijão 2ª	10,3	9,5	10,3	14,5	-	50,5
Feijão 3ª	2,4	6,2	0,5	1,3	-78,9	-79,0
Girassol	0,3	0,2	0,3	0,4	-	100,0
Milho Total	2.136,1	8.080,5	11.660,7	11.660,7	-0,5	44,3
Sorgo	84,2	237,4	86,1	299,8	2,3	26,3
Aveia	36,5	31,2	40,7	40,7	-	30,4
Trigo	45,3	44,9	45,3	114,7	-	155,5
Cana - de -Açucar	629,9	50.771,7	674,38	49.278,05	7,06	-2,94
Soja*	4.214	11.651,1	4.253,4	13.525,8	3,1	16,1

Fonte: Conab, (*) SIGA MS - 2025.
Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, o Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 30,75%, seguido pelo Paraná (13,46%), Goiás (10,53%), Rio Grande do Sul (10,26%), Mato Grosso do Sul (7,88%) e Minas Gerais (5,3%), que, somados, representaram 90,08% do total.



Fonte: IBGE, LSPA, 2025 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Pecuária

Partindo para a análise da Pecuária, temos na Tabela os tamanhos dos rebanhos conforme os grupos de animais em Mar/2024 e Mar /2025. Nesse contexto, bovinos aparecem com 17 milhões de cabeças (-1,87%), suínos com 1,898 milhões (4,57%), aves com 140 milhões (34,48%) e peixes com 599 mil (-35,15%). Em termos de evolução, a maior variação positiva foi observada para o grupo de ‘Aves’, com +26,76% em relação ao mesmo período do ano passado (2024), enquanto a maior variação negativa foi representada pelo grupo ‘Peixes’, com -35,15% em relação ao mesmo período de 2024.

Tabela 3: Comparativo entre os rebanhos em março de 2024 e março de 2025

GRUPO	Mar/2024	Mar/2025	VAR. %
Aves	104.164.155	140.085.989	34,48
Bovídeos	18.015.118	17.678.866	-1,87
Caprinos	11.960	8.949	-25,18
Equídeos	257.267	295.244	14,76
Ovinos	277.885	270.856	-2,53
Peixes	924.373.911	599.464.494	-35,15
Suídeos	1.815.667	1.898.641	4,57
Abelha	38.180	41.599	8,95
Bicho da Seda	20.393.738	20.547.588	0,75
Anfíbios (Rã Touro)	20.000	-	-
Répteis (Jacaré)	44.428	42.871	-3,5
Outros	3.199	4.057	26,82

Fonte: IAGRO, 2025 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.
Relatório emitido em 31/03/2025

Do ponto de vista regional, alguns municípios se destacam em tamanho e participação dos rebanhos. Abaixo lista-se os 3 principais municípios em termos de proporção para cada um dos grupos de animais para o último período de Mar/2025. Em resumo, verifica-se a recorrência dos municípios de Corumbá, Campo Grande, Dourados, Aquidauana, Ribas do Rio Pardo e Terenos entre os quantitativos de rebanho entre os grupos de animais no Estado do Mato Grosso do Sul.

Aves	Dourados (44,58%), Sidrolândia (16,12%), Rio Brilhante (10,6%)
Bovídeos	Corumbá (12%), Aquidauna (4,67%) e Ribas do Rio Pardo (4,41%)
Caprinos	Corumbá (10,12%), Porto Murtinho (7,07%) e Caracol(6,37%)
Equídeos	Corumbá (12%), Aquidauana (4,39%) e Campo Grande (4,46%)
Ovinos	Corumbá (5,51%), Aquidauna (3,97%) e Porto Murtinho (3,35%)
Peixes	Terenos (68,66%), Campo Grande (6,31%) e Mundo Novo (5,91%)
Suídeos	Glória de Dourados (17,55%), Dourados (11,29%) e São Gabriel do Oeste (10,55%)
Abelha	Campo Grande (7,9%), Chapadão do Sul (5,05%) e Nioaque (4,69%)
Bicho da Seda	Itaquiraí (98,9%), Nova Andradina (1,07%)
Répteis (Jacaré)	Corumbá (100%)
Outros	Dourados (36,6%), Campo Grande (25,22%) e Terenos (25,24%)

Fonte: IAGRO, 2025 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

SECRETÁRIO

Jaime Elias Verruck

SECRETÁRIO ADJUNTO

Artur Henrique Leite Falcette

UNIDADE RESPONSÁVEL

Assessoria Especial de Economia e Estatística

Bruna Mendes Dias

Ana Carolina Nogueira Gonçalves



Leia o QR Code e veja essa e
outras cartas disponíveis.

Saiba mais:
www.semadesc.ms.gov.br

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



**GOVERNO DE
Mato
Grosso
do Sul**